

ESPECIAL



EDIÇÃO 1285-B  
JULHO 2005  
R\$ 7,95

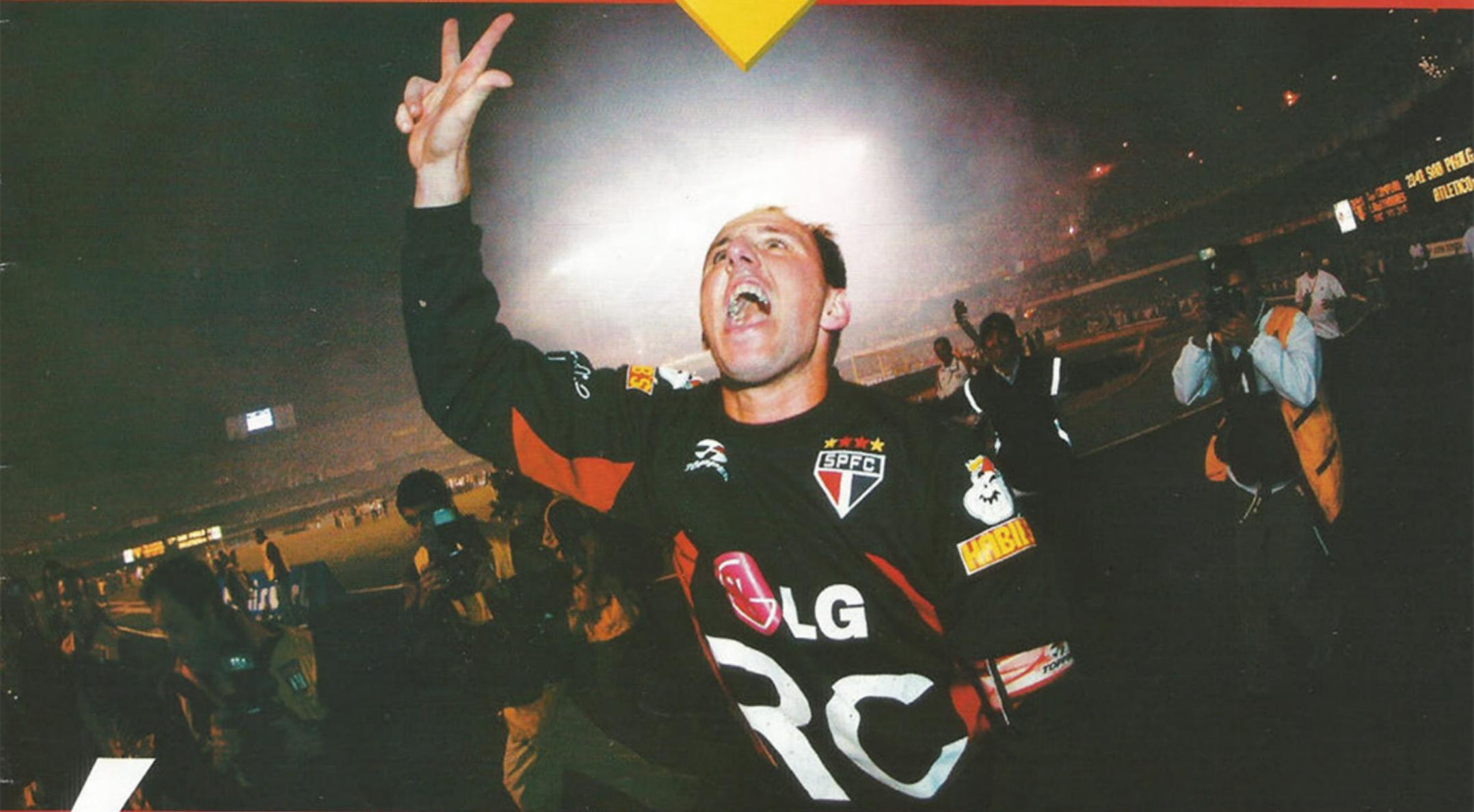
IMAGENS  
O DIA EM QUE O  
MORUMBI FERVEU



PLACAR



OS MOMENTOS  
INESQUECÍVEIS DOS  
TÍTULOS DE  
1992 E 1993



ETRICOLO

As melhores fotos de todos os jogos da campanha histórica

São Paulo Campeão Libertadores 2005



COLEÇÃO GRANDES CRAQUES

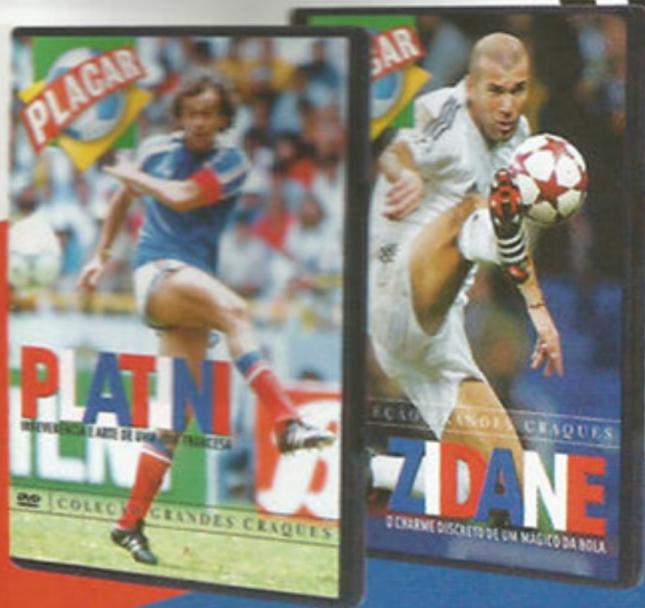
ofracto

DOIS DVDS  
QUE DEVERIAM ESTAR  
NO LOUVRE



100  
PLATINI

ZIDANE



Já nas bancas, livrarias e revistarias • Pela internet: [www.placar.com.br](http://www.placar.com.br)  
Pelo telefone: (11) 2199 8881 • Por email: [produtos@abril.com.br](mailto:produtos@abril.com.br)

powered by  
Submarino

EDITORA Abril



Presidente e Editor: Roberto Civita

Vice-Presidente e Diretor Editorial: Thomaz Souto Corrêa

Presidente Executivo: Maurizio Mauro

Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sídney Basile

Vice-Presidente Comercial: Deborah Wright

Diretora de Publicidade Corporativa: Thais Chede Soares B. Barreto

Diretor-Geral: Jairo Mendes Leal

Diretor Superintendente: Paulo Nogueira



Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho

**Editor Especial:** Arnaldo Ribeiro **Editor de Arte:** Crystian Cruz **Editores:** Gian Oddi, Maurício Ribeiro de Barros **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Virgílio Sousa **Colaboradores:** Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Paulo Tescarolo (repórter), Rogério Andrade (editor de arte), Antonio Carlos Castro (designer), Fernando Pires e Mario Sergio Lima (estagiários)

www.placar.com.br

Apoio Editorial: Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grasseti

Serviços editoriais: Wagner Barreira Depto. de Documentação e Abril Press:

Grace de Souza Correspondente Internacional: Ruth de Aquino

**PUBLICIDADE CENTRALIZADA** Diretores: Eduardo Leite, Mariane Ortiz, Sandra Sampaio, Sérgio R. Amaral **Executivos de Negócio:** Eliane Pinho, Leticia Di Lallo, Maria Luiza Marot, Marcelo Cavalheiro, Marcelo Dória, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Robson Monte, Rodrigo Toledo, Sueli Cozza, Vladimir Aderaldo, Wlamir Gonçalves **PUBLICIDADE REGIONAL:** Diretor: Jacques Baisi Ricardo **PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO:** Diretor: Paulo Renato Simões **PUBLICIDADE UN TURISMO/TECNOLOGIA:** Gerente: Marcos Gomez **Executivos de Negócio:** Andreia Baisi, Luciano Almeida, Emiliano Hansenn, Marcelo Almeida, Márcio Mendonça, Renata Mioli **MARKETING E CIRCULAÇÃO:** Gerente de Marketing: Marcelo Moraes **Gerente de Produto:** Carla Soares **Gerente de Circulação Avulsas:** Maria Helena Couto **Gerente de Circulação Assinaturas:** Eivaldo Nadir Lima Junior **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES:** Diretor: Auro Iasi **Gerente:** Fábio Luis dos Santos **Analista:** Tales Bombicini **Processos:** Ricardo Carvalho **ASSINATURAS:** Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor: Ana Dávalos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa **NÚCLEO ABRIL DE PUBLICIDADE:** Diretor de Publicidade: Pedro Codognotto **Gerentes de Venda:** Cláudia Prado, Marco Bulara **Coordenação de Classificados:** Silvana Coen

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037-2000 **Publicidade** tel. (11) 3037-5000, Central-SP tel. (11) 3037-6564, **Classificados** tel. 0800-132066, Grande São Paulo tel. 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL:** **Belo Horizonte** tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-8003 **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 329-3820, fax (47) 329-6191 **Brasília** Escritório: tels. (61) 315-7554/55/56/57, fax (61) 315-7558; Representante: Carvalhaw Marketing e Promoções Ltda., tels. (61) 426-7342/223-0736/225-2946/223-7778, fax (61) 321-1943, e-mail: starmid@uol.com.br **Campinas** CZ Press Com. e Representações, telefex (19) 3233-7175, e-mail: czpress@czpress.com.br **Cuiabá** Fênix Propaganda Ltda., tels. (65) 935-7446 e 9602-3419, e-mail: lucianooliveira@uol.com.br **Curitiba** Escritório: tel. (41) 250-8000, fax (41) 252-7110; Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefex (41) 234-1224, e-mail: viamidia@viamidia.com.br **Florianópolis** Comercial Via Lagoa, Lagoa da Conceição, tel. (48) 232-1617, fax (48) 232-1782, e-mail: interacao@brturbo.com **Fortaleza** Mídiasolution Repres. e Negoc. em Meios de Comunicação, telefex (85) 264-3939, e-mail: midiasolution@midiasolution.net **Goiania** Middle West Representações Ltda., tels. (62) 215-5158, 8416-6306, 8417-6363, fax: (62) 215-9007, e-mail: publicidade@middlewest.com.br **Joinville** Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefex (47) 433-2725, e-mail: viamidiajoinville@viamidia.com.br **Manaus** Paper Comunicações, telefex (92) 233-1892/231-1938, e-mail: paper@internext.com.br **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, telefex (44) 3028-6969, e-mail: m.attitude@uol.com.br **Porto Alegre** Escritório: tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3227-2855; Representante: Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., telefex (51) 3328-1344/3823/4954, e-mail: ricardo@printsul.com.br **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., telefex (81) 3327-1597, e-mail: multirevistas@uol.com.br **Ribeirão Preto** Internídia Repres. e Publ. S/C Ltda., tel. (16) 3964-5516, fax (16) 632-0660, e-mail: achristostomo@abril.com.br **Rio de Janeiro** Pabx (21) 2546-8282, tel. (21) 2546-8100, fax (21) 2546-8201 **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, telefex (71) 341-4992/ 4996/1765, e-mail: abrilagm@uol.com.br **Vitória** Duarte Propaganda e Marketing Ltda., telefex (27) 3325-3329, e-mail: duarte.es@uol.com.br.

**PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL:** Veja: Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios:** Exame, Você S/A **Consumo/Comportamento:** Núcleo Consumo: Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim **Núcleo Comportamento:** Claudia, Nova **Núcleo Bem-Estar:** Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples **Turismo/Tecnologia:** Núcleo Turismo: Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo **Núcleo Homem:** Placar, Playboy, Quatro Rodas, Vip **Núcleo Tecnologia:** Info, Info Corporate **Cultura/Jovem:** Núcleo Jovem: Capricho, Mundo Estranho, Superinteressante **Núcleo Infantil:** Atividades, Disney, Recreio **Núcleo Cultura:** Almanaque Abril, Guia do Estudante, Aventuras na História, Revista das Religiões **Casa/Semanais:** Núcleo Casa e Construção: Arquitetura e Construção, Casa Claudia, Claudia Cozinha **Núcleo Celebidades:** Contigo! **Núcleo Semanais:** Ana Maria, Faça e Venda, Minha Novela, Titi!, Viva! **Mais Fundação Victor Civita:** Nova Escola

PLACAR nº 1285-B (ISSN 0104-1762), ano 35, julho de 2005, é uma publicação mensal da Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. PLACAR não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 5087-2112

Demais localidades: 0800-704-2112 www.abrilsac.com

Para assinar: Grande São Paulo: 3347-2121

Demais localidades: 0800-701-2828 www.assinabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

FIPP

ANER  
www.aner.org.br



Presidente e Editor: Roberto Civita

Gabinete da Presidência: José Augusto Pinto Moreira, Maurizio Mauro, Thomaz Souto Corrêa

Presidente Executivo: Maurizio Mauro

Vice-Presidentes: Cesar Monterosso, Deborah Wright, Emilio Carazzai,

Gincarlo Civita, José Wilson Armani Paschoal, Valter Pasquini

www.abril.com.br



ARNALDO RIBEIRO  
EDITOR ESPECIAL

## SAI, ZICA!

Complexo de inferioridade é uma expressão que não combina com o são-paulino. Mas o fato é que esse sentimento foi tomando conta da torcida tricolor na última década. Após a conquista do bicampeonato mundial, em Tóquio, contra Barcelona e Milan (em 1992 e 1993), o são-paulino entrou num jejum brabo e foi vendo seu principais rivais se agigantarem. Resultado: virou alvo fácil para todos eles.

Primeiro, foi o Palmeiras, que, impulsionado pela Parmalat, venceu Campeonatos Brasileiros e uma Libertadores. Depois, o Corinthians — campeão mundial de clubes em 2000. Por último, o Santos, também bicampeão brasileiro recentemente.

Apesar de alguns títulos nesse período (Paulistões e um Rio-São Paulo), a torcida tricolor, hoje muito maior e menos elitista que na “Era Telê”, sentiu na boca o gosto amargo da fila.

A única forma de sair dela e voltar a tripudiar sobre os adversários seria ganhar um campeonato como a Liberta-

dores. A obsessão do torcedor virou a obsessão dos jogadores.

O brilhante Rogério Ceni, símbolo desta época de penúria, representou mais do que nunca o são-paulino em campo. Ele sabia que conquistar a Copa Libertadores de 2005 era uma chance única. Respalado por ótimos coadjuvantes, Ceni comandou a “operação resgate” do São Paulo.

Aqui, nessa revista mais do que especial, você vai poder acompanhar toda a epopéia tricolor, jogo a jogo, e também relembrar as inesquecíveis Libertadores de 1992 e 1993 — tudo isso em fotos espetaculares, marca de Placar.

E tem muito mais: Placar lança o Almanaque do São Paulo (com as fichas de todos os jogos da história do clube), a tradicional Revista Pôster dos campeões sul-americanos e um DVD contando em imagens toda a campanha.

São produtos para o são-paulino curtir, guardar, colecionar e, sobretudo, recuperar sua auto-estima. Depois de 12 anos, nada mais merecido.



Pôster, Almanaque, Revista Especial e DVD: para você, são-paulino!

# Sumário

## 5 ▶ **A festa tricolor**

8 ▶ 1992: São Paulo Campeão

12 ▶ 1993: O bicampeonato

## 16 ▶ **2005: Enfim, o tri!**

18 ▶ The Strongest x São Paulo

20 ▶ São Paulo x Universidad do Chile

22 ▶ Quilmes x São Paulo

24 ▶ São Paulo x Quilmes

26 ▶ Universidad do Chile x São Paulo

28 ▶ São Paulo x The Strongest

31 ▶ Pôster 1992

## 32 ▶ **Pôster 2005**

34 ▶ Pôster 1993

## 35 ▶ **Mata-mata**

36 ▶ Palmeiras x São Paulo

38 ▶ São Paulo x Palmeiras

40 ▶ São Paulo x Tigres

42 ▶ Tigres x São Paulo

44 ▶ São Paulo x River Plate

46 ▶ River Plate x São Paulo

48 ▶ Atlético-PR x São Paulo

50 ▶ São Paulo x Atlético-PR

## 52 ▶ **Morumbi: o caldeirão ferveu como nunca...**

62 ▶ Lendas da Bola



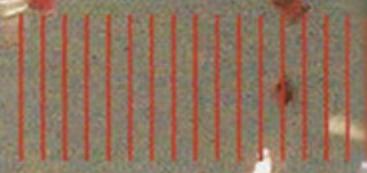
Daniilo, Ugoano  
e companhia  
preparam o jogo  
entre os jogadores  
do Morumbi...

a Libertadores que  
só a Placar viu

FOTO  
RENATO  
PIZZUTTO

# Três demais!!

O placar do Morumbi marcava 3 x 0 para o São Paulo sobre o Atlético-PR quando a torcida começou a gritar o nome de Telê Santana. Ainda faltavam dez minutos e sairia mais um gol, mas os são-paulinos, como senhores do tempo, traziam de volta ao estádio os sabores das conquistas de 1992 e 93, que tiveram o Mestre como símbolo. O quarto gol saiu, o juiz apitou o final do jogo e a festa se fez. O São Paulo Futebol Clube era tricampeão da Libertadores, um título com que sonhava há mais de uma década. Se reconciliava com sua vocação internacional, recuperava a fidalguia. A partir de agora, você acompanha o caminho dessa conquista inesquecível.



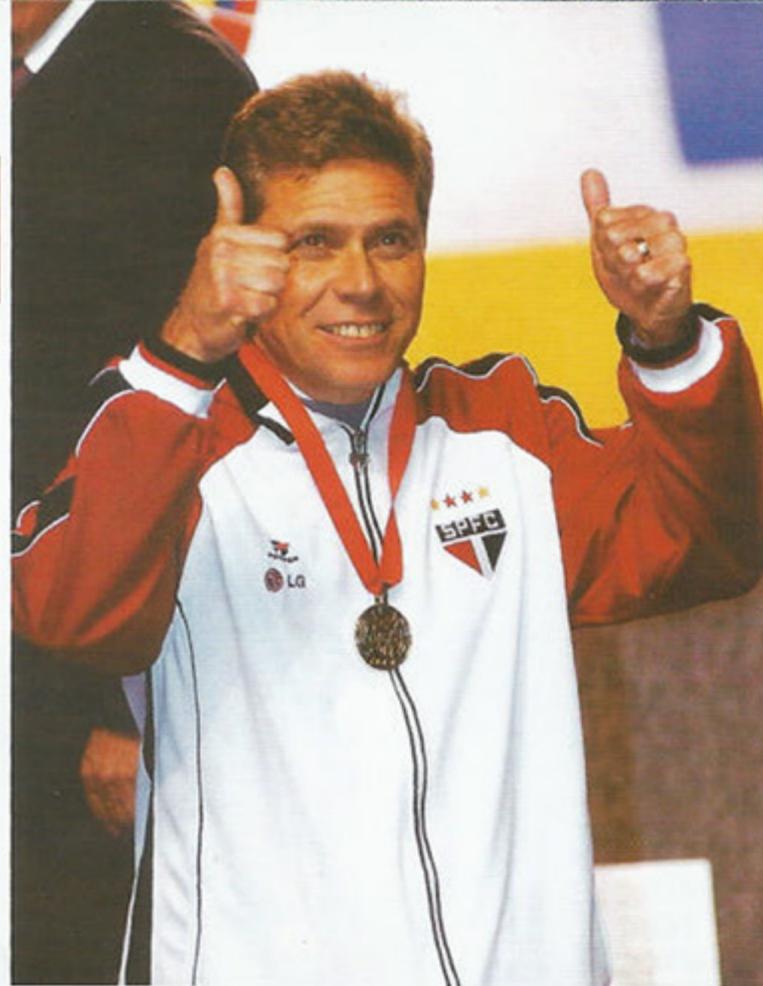
Rogério Ceni ergue a  
taça de campeão:  
ninguém merecia e  
sonhava mais com  
esse título do que ele

FOTO  
RENATO  
PIZZUTTO



Ele não dá pitis nem é muito fã de holofotes. Com seu estilo quase que oposto ao do antecessor Leão, Paulo Autuori cativou a diretoria e a torcida e conquistou sua segunda Libertadores — já havia vencido com o Cruzeiro em 1997

**FOTO  
ALEXANDRE  
BATTIBUGLI**



Quase uma hora antes do jogo, Grafite subiu ao campo. O Morumbi já estava lotado e, em uníssono, ovacionou seu herói ferido. Uma cena de arrepiar...

**FOTO  
RENATO  
PIZZUTTO**



Lugano festeja o tri: o Deus da Raça tricolor é uma unanimidade com a torcida e foi determinante para que o time assumisse uma faceta "copeira"

**FOTO  
ALEXANDRE  
BATTIBUGLI**



# A América é Tricolor

Telê Santana já havia chutado a fama de pé frio com a conquista do Brasileirão de 1991. Mais do que isso: ele não dava muita bola para a Libertadores, um torneio em que imperava, segundo o Mestre, a deslealdade. Tanto que o São Paulo iniciou a disputa com um time reserva (derrota de 3 x 0 para o Criciúma). Com o tempo, porém, o time e a torcida foram tomando gosto pela coisa. Telê acabou convencido, na marra. Perdendo de pouco fora e vencendo sempre no Morumbi, o São Paulo chegou lá — no patamar mais alto de sua história.

17/6 MORUMBI (SÃO PAULO-SP)  
SÃO PAULO (3) 1 x 0 (2) NEWELL'S OLD BOYS  
J: José Joaquín Torres (COL); P: 105 185;  
G: Raí (pênalti) 20 do 2º

| SÃO PAULO       | NEWELL'S OLD BOYS |
|-----------------|-------------------|
| Zetti           | Scopponi          |
| Cafu            | Llop              |
| Antônio Carlos  | Gamboá            |
| Ronaldo         | Pochettino        |
| Ivan            | Saldaña           |
| Adílson         | Berti             |
| Pintado         | Martino           |
| Raí             | (Domizzi int.)    |
| Müller          | Zamora            |
| (Macedo 20/2)   | Berizzo           |
| Palhinha        | Lunari            |
| Elivelton       | Mendoza           |
| T: Telê Santana | T: Marcelo Bielsa |

PÊNALTIS: São Paulo — Raí, Ivan e Cafu marcaram, Ronaldo perdeu; Newell's Old Boys — Zamora e Llop marcaram, Berizzo, Mendoza e Gamboá perderam



# 3x2

*Raí abre a disputa de pênaltis contra os argentinos. Cafu e Ivan também fizeram. Ronaldão perdeu. Zetti pegou o decisivo*

FOTO NELSON COELHO



Rai levanta a tão cobiçada e inédita taça. O São Paulo conquista o título mais importante de sua história  
FOTO DANIEL AUGUSTO JR.

# 92

No papel, um time inferior ao do título brasileiro do ano anterior. Assim, o São Paulo iniciou a Libertadores (sem Ricardo Rocha e Leonardo). Mas Telê foi encontrando alternativas, e Raí assumiu de vez o papel de cérebro e líder do time. Foi o suficiente



## O artilheiro



*Telê Santana descobriu uma pérola no América. Palhinha não era mais um novato, mas caiu como uma luva no time. Foi o artilheiro da Libertadores, com 7 gols*

FOTO NELSON COELHO



*Zetti não fez uma boa Libertadores. Falhou em diversos gols, mas, na hora em que o time mais precisou, ele estava lá. A defesa neste pênalti de Gamboa deu início à festa do título*

FOTO NELSON COELHO

*O time sufoca Macedo, que sofreu o pênalti convertido por Raí. O amuleto havia entrado no lugar de Müller e definiu a partida*

FOTO RICARDO CORRÊA



# O caminho das pedras

Desta vez, a Libertadores era o prato principal. O clube priorizou o torneio e só concordou em liberar Raí para o Paris Saint-Germain depois da conquista do bi. O caminho era mais curto que o de 1992, já que o São Paulo, como campeão, já entrava direto no mata-mata. Mas precisava ser justamente contra o Newell's, o adversário da decisão do ano anterior? O São Paulo venceu e ganhou fôlego. Passou pelo Flamengo em dois jogos, venceu o Cerro Porteño de forma dramática e chegou tinindo na decisão contra a Universidad Católica. Os chilenos não foram páreo e desabaram logo na primeira partida decisiva.



*Vítor parte para o abraço. No primeiro jogo da decisão, o São Paulo definiu a parada. A goleada de 5 x 1 fez do jogo de volta um amistoso*

FOTO RICARDO CORRÊA

Rai ergue mais um troféu como capitão do time:  
foi a despedida do ídolo, que foi para a França  
FOTO NELSON COELHO

26/5 NACIONAL (SANTIAGO-CHI)

UNIV. CATÓLICA 2 x 0 SÃO PAULO

J: Juan Francisco Escobar (PAR); P: 45 000;

G: Lunari 9 e Almada (pênalti) 15 do 1º

UNIV. CATÓLICA

Wirth  
Romero  
Vázquez  
Contreras  
(Cardozo 37/2)  
Parraguez  
Lunari  
Lepe  
Tupper  
(Reinoso 20/2)  
Barrera  
Perez  
Almada  
T: Ignácio Prieto

SÃO PAULO

Zetti  
Vitor  
(Toninho Cerezo 21/2)  
Válber  
Gilmar  
Marcos Adriano  
Pintado  
Dinho  
Rai  
Cafu  
Müller  
Palhinha  
T: Telê Santana



# 93

O time estava mais maduro do que em 1992. Embora a base fosse a mesma, o Tricolor ganhou em técnica, e Telê, mais uma vez, fez das suas. Fixou Vítor na lateral direita e liberou Cafu para jogar como um quarto homem de meio-campo, chegando no ataque. Esse foi o grande diferencial do novo São Paulo. Os adversários foram tombando pelo caminho e o bi veio com mais facilidade do que se esperava.



*Festa tricolor em Santiago. Depois de um susto no início, o Tricolor mandou na partida e esperou o tempo passar. A derrota de 2 x 0 não tirou o brilho do bi*

FOTO NELSON COELHO



# 5x1

*A pirâmide são-paulina no Morumbi. O time destroçou os chilenos da Universidad Católica no primeiro jogo e só administrou na volta*

FOTO NELSON COELHO





# O adeus

*Raí marca contra o Newell's. De braço quebrado, o capitão voltou para reverter a desvantagem de dois gols. E conseguiu: São Paulo 4 x 0 no mesmo inimigo de 1992*

FOTO NELSON COELHO



O uruguaio Lugano, símbolo da raça são-paulina, ergue o troféu da Libertadores para delírio da torcida

FOTO  
RENATO  
PIZZUTTO

# Salve O Tricolor paulista



Foram quase 12 anos sem um título importante!

Foram quase 12 anos escutando piadas de santistas, corintianos e palmeirenses. O são-paulino não agüentava mais! Nesse meio tempo, o clube ganhou alguns Campeonatos Paulistas, um Rio-São Paulo, mas a reconquista da América era uma obsessão — colocaria o São Paulo de novo no seu lugar, degraus acima dos rivais. Símbolo da era de dissabores,

o goleiro Rogério Ceni fez da Libertadores-2005 seu projeto de vida. Liderou os jogadores, marcou gols inesquecíveis, se entregou de corpo e alma. O resto do time foi no embalo. Bem acompanhado por Cicinho, Lugano, Júnior, Mineiro, Luizão, Amoroso e companhia limitada, Ceni foi vendo o time atropelar os adversários. Primeiro, sob o comando de Leão. Depois, com o toque sutil de Paulo Autuori. O São Paulo bateu chilenos, bolivianos, mexicanos e, sobretudo, argentinos e brasileiros. O Tricolor volta ao topo, de onde nunca deveria ter saído.



FOTOS RENATO PIZZUTTO

# The Strongest

# 3x3

# São Paulo

Altitude. O eterno fantasma dos brasileiros era o principal adversário do São Paulo na partida de estréia da Libertadores. Em La Paz (3 600 metros acima do nível do mar), o time passou, literalmente, sufoco diante do The Strongest. Danilo (foto ao lado) abriu o placar, mas a equipe perdeu fôlego, estranhou a velocidade (mais rápida) da bola e tomou a virada ainda no primeiro tempo. Irreconhecível, levou o terceiro no início da segunda etapa e parecia irremediavelmente batido. Então, Luizão achou um gol e recolocou o Tricolor no jogo. No finzinho, numa jogada sem muita pretensão, Jean cruzou na área, e Grafite apareceu do nada para empatar. O importante era não começar perdendo. Para o São Paulo, o jogo mais difícil da primeira fase já havia terminado.

### 3/3 HERNANDO SILES (LA PAZ-BOL)

J: Gustavo Méndez (URU);  
G: Danilo 21, Cuba 28 e Sosa 39 do 1º;  
Escobar 9, Luizão 12 e Grafite 42 do 2º;  
CA: Alex, Flávio, Edcarlos e Gutierrez

### THE STRONGEST

Arias  
Gutierrez  
Vaca  
Coelho  
Ricaldi  
Tufiño  
Medina  
Cuella  
(Paz 13/2)  
(Cuadrado 34/2)  
Escobar  
Sosa  
Cuba  
(Fernandez 14/2)  
T: Luís Galarza

### SÃO PAULO

Rogério Ceni  
Lugano  
Edcarlos  
Alex  
(Flávio 43/1)  
(M. Antônio 29/2)  
Cicinho  
(Jean 30/2)  
Mineiro  
Josué  
Danilo  
Júnior  
Grafite  
Luizão  
T: Emerson Leão





# São Paulo 4x2 Universidad do Chile

No Morumbi, o bicho pega. O canto de guerra da torcida do São Paulo tem motivos de sobra para ser entoado.



Cicinho corre para o abraço. O lateral-artilheiro fez o terceiro, de cabeça, ignorando a baixa estatura. Ele faria ainda muito mais nessa Libertadores...

FOTO PABLO REY

O time não perde uma partida da Libertadores em seu estádio desde 1987, quando foi derrotado pelo Colo Colo. Vencer outro time chileno, a Universidad do Chile, no “alçapão”, era quase uma obrigação. O time levou gols bobos (Gioino, hoje no Palmeiras, fez dois), e só se tranqüilizou quando Grafite marcou o quarto, já no segundo tempo. Antes, Rogério Ceni (na foto, comemorando) já tinha dado mostras que aquela seria a sua Libertadores. O gol de falta do goleirão foi magistral. Ficou a lição: levar susto em casa, nunca mais!

Falcão, o rei das quadras, tenta desfilir sua categoria nos gramados. Ele teve essa única chance na Libertadores e não foi bem. Depois, brigou com Leão e voltou para o futsal.

FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI



9/3

**MORUMBI**  
(SÃO PAULO-SP)

J: Jorge Larrionda (URU); R: 694 732;

P: 41 852;

G: Lugano 2, Gioino 6 e 38, Rogério Ceni 20 e Cicinho 46 do 1º; Grafite 19 do 2º; CA: Josué

**SÃO PAULO**

Rogério Ceni

Fabão

Lugano

Edcarlos

(Renan 22/2)

Cicinho

Mineiro

Josué

Danilo

(Falcão 29/2)

Júnior

Grafite

Luizão

(M. Antônio 21/1)

T: Emerson Leão

**UNIVERSIDAD DE CHILE**

Herrera

Santibáñez

Ponce

Lucas

Rojas

Martínez

Ormazábal

Muñoz

Riveros

(Olea 29/2)

Rivarola

(Canio int.)

Gioino

T: Héctor Pinto





ALEXANDRE BATTIBUGLI

# Quilmes 2x2 São Paulo

Grafite e Desabato trocaram as camisas após o jogo.

Quem imaginaria que os dois se encontrariam um mês depois numa delegacia de São Paulo por conta de um caso de racismo? O fato é que o jogo em Buenos Aires foi um batismo de fogo para o Tricolor na Libertadores. O time enfrentou um adversário recheado de jogadores experientes, tomou um gol no início após um vacilo de Lugano (na foto, com Almeyda) e Rogério Ceni, enfrentou um clima hostil, mas (desfalcado de Luizão e Josué) arrancou um empate precioso. Mais que isso: quebrou um tabu incômodo— o de não marcar gols em campos argentinos pela Libertadores.

Diego Tardelli: ele quebrou a escrita de que o São Paulo não marcava na Argentina pela Libertadores

FOTO  
ALEXANDRE  
BATTIBUGLI



16/3

**CENTENÁRIO (BUENOS AIRES-ARG)**

J: Oscar Ruiz (COL); G: Osório 12 do 1º; Diego Tardelli 3, Grafite 23 e Caneo 31 do 2º; CA: Alê, Lugano, Rueda, Sánchez e Almeyda

**QUILMES**

Pontiroli  
Vivas  
Alayes  
Desabato  
Arano  
Torres  
(Trullet 13/2)  
Pérez  
(Benitez 29/2)  
Almeyda  
Caneo  
Sánchez  
(Rueda 13/2)  
Osório  
T: Gustavo Alfaro

**SÃO PAULO**

Rogério Ceni  
Cicinho  
Fabão  
Lugano  
Júnior  
Alê  
(Daniel Rossi 24/2)  
Renan  
Mineiro  
Danilo  
Grafite  
Diego Tardelli  
(Edcarlos 30/2)  
T: Emerson Leão





CONMEBOL

# São Paulo 3x1 Quilmes

“Negro de m... Enfia a banana no...” O árbitro não ouviu as ofensas do zagueiro Desabato a Grafite (na foto ao lado), que resultaram na expulsão do atacante são-paulino e de outro zagueiro do Quilmes. O São Paulo ganhou um jogo complicado, com grande atuação de Diego Tardelli, mas o melhor ainda estava por vir... Inconformado com o cartão vermelho, Grafite (turbinado por dirigentes do São Paulo) decidiu



Desabato (atrás) sai escoltado do Morumbi direto para a delegacia. Acusado de racismo, ele passou mais de uma noite em delegacias de São Paulo

FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

prestar queixa contra Desabato, alegando que reagiu (com um tapa no rosto) a ofensas racistas do argentino. Desabato foi conduzido à delegacia e, para surpresa de muitos, acabou preso. O caso quase provoca um incidente diplomático, mas Grafite, que já era ídolo, virou de vez o xodó da torcida tricolor.



Cicinho comemora: ele aproveitou o rebote de Rogério Ceni e desafogou o time no final

FOTO PABLO REY

13/4

MORUMBI  
(SÃO PAULO-SP)

J: Martín Vazquez (URU); R: 643 312; P: 38 703; G: Diego Tardelli 31 do 1º; Diego Tardelli 9, Rueda 10, Cicinho 36 do 2º; CA: Saavedra, Vivas, Danilo, Josué, González, Cicinho e Fabão; E: Grafite e Arano 46 do 1º

SÃO PAULO

Rogério Ceni  
Fabão  
Edcarlos  
Diego Lugano  
Cicinho  
Mineiro  
Josué  
Danilo  
(Renan 41/2)  
Júnior  
Grafite  
Diego Tardelli  
(Luizão 40/2)  
T: Emerson Leão

QUILMES

Pontiroli  
Vivas  
Alayes  
Desabato  
Saavedra  
Almeyda  
(Benitez 38/2)  
Pérez  
Caneo  
Arano  
Rueda  
(González 22/2)  
Osório  
(Sanchez int.)  
T: Gustavo Alfaro



PABLO REY

# Universidad do Chile 1x1 São Paulo

Rei morto, rei posto. Por uma “dívida de gratidão”,

Leão decide deixar o São Paulo após o título paulista, brigado com alguns dirigentes e jogadores e inconformado com a falta de reforços. Ele não acreditava que o time de Fabão (na foto ao lado) e companhia fosse longe na Libertadores. Queria sair por cima. Se deu mal. No Chile, comandado pelo interino Milton Cruz e sem Grafite, o São Paulo jogou bem, merecia a vitória, mas se conformou

com o empate. Milton chegou a vislumbrar ser efetivado no cargo após a exibição do time. Mas o sonho não durou muito tempo.

Luizão não falha: o maior goleador brasileiro em Libertadores deixa sua marca no Chile e classifica o time para o mata-mata

FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI



21/4  
NACIONAL  
(SANTIAGO-CHI)  
J: Carlos Amarilla (PAR); G: Luizão 26 do 1º; Sérgio Gioino 1 do 2º; CA: Canio e Ormazábal

UNIVERSIDAD DE CHILE

Herrera  
Santibáñez  
(Canio int.)  
Ponce  
Adrián Rojas  
José Rojas  
Nelson Pinto  
Ormazábal  
Iturra  
Riveros  
(Martinez 39/2)  
Gioino  
Rivarola  
(Suazo 29/2)  
T: Héctor Pinto

SÃO PAULO

Rogério Ceni  
Fabão  
Lugano  
Edcarlos  
Cicinho  
Mineiro  
Josué  
Danilo  
Júnior  
Diego Tardelli  
(Renan 33/2)  
Luizão  
T: Milton Cruz





CONMEBOL

# São Paulo

# 3x0

# The Strongest

11/5  
**MORUMBI**  
 (SÃO PAULO-SP)  
 J: Horacio Elizondo  
 (ARG); R: 379 011;  
 P: 24 986;  
 G: Edcarlos 36 e  
 Luizão 38 do 1º;  
 Grafite 6 do 2º

**SÃO PAULO**  
 Rogério Ceni  
 Fabão  
 Lugano  
 Edcarlos  
 (D. Tardelli int.)  
 Cícinho  
 Josué  
 Mineiro  
 Júnior  
 Danilo  
 (M. Antônio 25/2)  
 Luizão  
 (Souza 16/2)  
 Grafite  
 T: Paulo Autuori

**THE STRONGEST**  
 Arias  
 Vaca  
 Cuadrado  
 Ricaldi  
 Gutiérrez  
 (Flores 34/2)  
 Rocabado  
 (Cardoso 41/2)  
 Tufiño  
 Coelho  
 Medina  
 Escobar  
 Cuéllar  
 (Paz 25/2)  
 T: Eduardo Villegas

Mais um! Mais um! Os pedidos da torcida foram em vão. Já classificado, o São Paulo se conformou com os 3 x 0 — com mais um gol de Luizão (*tentando a bicicleta ao lado*): mas perdeu a chance de ultrapassar Santos e Tigres, do México, na classificação geral. O resultado acabou obrigando o time a jogar com o rival Palmeiras logo no primeiro mata-mata. A partida contra o The Strongest marcou a estréia do técnico Paulo Autuori na Libertadores. Campeão em 1997, pelo Cruzeiro, ele implantaria um novo estilo de comando na equipe, mais *light*, mais eficiente e mais vistoso.



Balão homenageia Rogério Ceni. O goleiro completava 600 partidas e caminhava para se tornar o homem que mais vezes vestiu a camisa do São Paulo em todos os tempos

FOTO  
 ALEXANDRE  
 BATTIBUGLI



Paulo Autuori: o técnico estréia na Libertadores sem imaginar que iria tão longe no torneio...

FOTO  
 RENATO PIZZUTTO



# SALVE O TRICOLOR PAULISTA.



SPFC

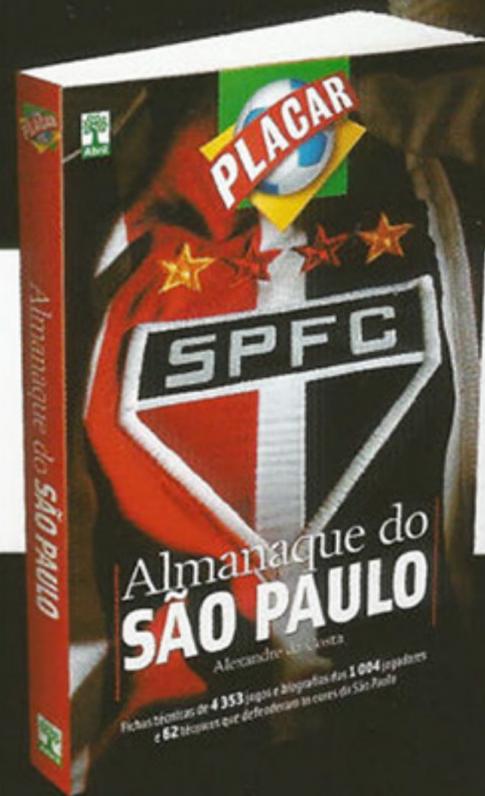
Placar apresenta o Almanaque do São Paulo, uma publicação com tudo o que os fanáticos sempre quiseram saber sobre o clube do coração. Fichas técnicas de mais de 4.000 jogos, 1.004 biografias de jogadores e as conquistas que marcaram os 70 anos de um dos mais tradicionais times do Brasil.

Já nas bancas, revistarias e livrarias.

Ou receba em casa comprando pela internet: [www.placar.com.br](http://www.placar.com.br)  
Pelo telefone: (11) 2199 8881 Por email: [produtos@abril.com.br](mailto:produtos@abril.com.br)



EDITORA  Abril





# SÃO PAULO

# CAMPEÃO LIBERTADORES 1992



NELSON COELHO

Em pé: Ivan, Adilson, Zetti, Cafu, Ronaldo e Antônio Carlos; Agachados: Müller, Palhinha, Pintado, Rai e Elivélton

**PLACAR**

# SÃO PAULO

*Em pé: Rogério Ceni, Fabão, Lugano, Alex e Danilo. Agachados: Luizão, Júnior, Amoroso, Cicinho, Mineiro e Josué*



# TRICAMPEÃO LIBERTADORES 2005





# SÃO PAULO

# BICAMPEÃO LIBERTADORES 1993

Em pé: Gilmar, Zetti, Vitor, Pintado, Dinho e Ronaldo Luís;  
Agachados: Müller, Palhinha, Válber, Raí e Cafu





# Matar ou matar

A vitória de 3 x 0 sobre o The Strongest teve um sabor amargo. Menos pelo placar, mais porque o time perdeu a chance de ultrapassar o saldo de gols de Santos e Tigres, do México. Resultado: o Tricolor cairia na chave mais difícil do mata-mata, o caminho mais difícil para chegar ao título. Logo de cara, o adversário seria o rival Palmeiras. O Tricolor venceu as duas, no Palestra Itália e no Morumbi, com show de Cicinho. Na etapa seguinte, o time enfrentaria o até então invicto Tigres. A estratégia desta vez foi definir o confronto logo de cara. Com uma exibição de gala de Rogério Ceni, o time fez 4 x 0 no Morumbi e só administrou a vantagem no México. Mas o pior estava por vir: o River Plate, da Argentina, melhor time da primeira fase. Muita catimba, pedradas e outras duas vitórias. Na final, o Atlético. Duas batalhas e o tão sonhado tri.

# Palmeiras 0x1 São Paulo

Alguns jogos simbolizam mais a conquista do título que a própria decisão. Foi o caso deste clássico com o Palmeiras num Parque Antártica lotado de inimigos. O São Paulo foi macho. Tomou o controle do jogo, marcou implacavelmente a dupla Juninho Paulista-Marcinho e foi sempre perigoso nos contra-ataques. A vitória por 1 x 0 (golaço de Cicinho, comemorando na foto ao lado) foi mais do que justa e representou um marco da maturidade do São Paulo. A partir dali, o time começou a pensar seriamente na conquista do tricampeonato da Copa Libertadores.

Grafite sente o joelho: ele permaneceu em campo contra o Palmeiras, jogou mais duas partidas, mas não suportou. Teve de operar o joelho e ficou de fora dos jogos decisivos da Libertadores

FOTO RENATO PIZZUTTO



18/5

PALESTRA ITÁLIA  
(SÃO PAULO-SP)

J: Salvio Fagundes  
(BRA); R: 265 261;

P: 19 146;

G: Cicinho 14 do  
2º; CA: Gláuber,  
Cicinho, Luizão e  
Osmar

PALMEIRAS

Marcos

Gabriel

Daniel

Gláuber

(Osmar 20/2)

Bruno

Marcinho Guerreiro

(Alceu 20/2)

Corrêa

Juninho Paulista

Lúcio

Marcinho

Washington

T: Paulo Bonamigo

SÃO PAULO

Rogério Ceni

Cicinho

Lugano

Fabão

Júnior

Renan

Mineiro

Josué

Danilo

Grafite

(D. Tardelli 26/2)

Luizão

(Edcarlos 44/2)

T: Paulo Autuori



RENATO PIZZUTTO

# São Paulo 2x0 Palmeiras

**Superação.** A marca desse São Paulo de novo campeão esteve em campo no Morumbi, na decisão da vaga nas quartas-de-final contra o Palmeiras. Com Grafite baleado, o Tricolor tomou sufoco no primeiro tempo e viu a situação ficar perigosa no início do segundo,



com a expulsão de Josué (na foto ao lado, disputando com Magrão). Mas aí o time se multiplicou. Mineiro correu por três, Tardelli

e Luizão marcaram como nunca e, mesmo com um homem a menos, o São Paulo passou a incomodar o adversário. No fim, num pênalti e numa falta, frutos de contra-ataques, o Tricolor matou o rival sem apelação. Inesquecível!

Luizão e Rogério Ceni comemoram o gol de pênalti que enterrou de vez o Palmeiras. O goleiro começava a fazer história na Libertadores

FOTO RENATO PIZZUTTO

25/5

**MORUMBI**  
(SÃO PAULO-SP)

J: Salvo Spinola Fagundes (BRA);

R: 1 160 537;

P: 60 343;

G: Rogério Ceni (pen) 36 e Cicinho 48 do 2º;

CA: Rogério Ceni, Grafite, Luizão, Nen, Corrêa, Gabriel, Magrão e Washington;

E: Josué 9 do 2º

**SÃO PAULO**

Rogério Ceni

Cicinho

Fabão

Lugano

Júnior

Renan

Mineiro

(Edcarlos 42/2)

Josué

Danilo

Grafite

(D. Tardelli 27/1)

Luizão

(Alê 44/2)

T: Paulo Autuori

**PALMEIRAS**

Marcos

Daniel

Nen

Gabriel

(Cristian 16/2)

Corrêa

(Ricardinho 39/2)

Alceu

Magrão

Juninho Paulista

Lúcio

Marcinho

Washington

(Osmar 27/2)

T: Paulo Bonamigo



DIADORA



PAMEIRAS



LG

SPFC

HAHA

# São Paulo 4x0 Tigres

O melhor goleiro do Brasil? Para Parreira, Dida ou Marcos. Difícil acreditar nisso para quem foi ao Morumbi ver São Paulo x Tigres pela Libertadores. Rogério Ceni (na foto, celebrando um de seus gols) comprovou que é bem mais do que um simples goleiro. Irrepreensível debaixo das traves, abriu o placar com um golaço de falta e fez mais um no segundo tempo

— ainda mais bonito. De quebra, teve um pênalti a favor, mas acabou desperdiçando. Imaginou um goleiro marcando três gols numa partida? Além de Rogério, todo o time jogou bem, na sua melhor apresentação no torneio. A diretoria tratou o adversário com tapete vermelho (pensando no jogo de volta), Autuori dissecou o inimigo e o Tricolor não deu chances aos mexicanos.

Cicinho comemora com Souza, que marcou o último gol e passou a ganhar espaço na equipe, se transformando no 12º titular

FOTO  
ALEXANDRE  
BATTIBUGLI



1/6

**MORUMBI**  
(SÃO PAULO-SP)

J: Daniel Giménez (ARG); R: 784 898; P: 42 855; G: Rogério Ceni 30 e Luizão 39 do 1º; Rogério Ceni 12 e Souza 15 do 2º; CA: Souza, Luizão, Renan, Fabão, Morales, Alvarez, Sancho e Irênio; E: Da Silva 10 do 2º

**SÃO PAULO**

Rogério Ceni  
Cicinho  
Fabão  
Alex  
Júnior  
Renan  
Mineiro  
Souza  
(Marco Antônio 26/2)  
Danilo  
Grafite  
(D. Tardelli 40/1)  
Luizão  
(Roger 38/2)  
T: Paulo Autuori

**TIGRES**

Campagnuolo  
Da Silva  
Balderas  
Alvarez  
Morales  
Husain  
(Silvera 30/2)  
Sancho  
Gaitán  
(Peralta 26/2)  
Irênio  
Saavedra  
De Nigris  
(Ruiz 16/2)  
T: Leonardo Alvarez



# Tigres 2x1 São Paulo

Campeão invicto? Só faltou isso ao Tricolor, que também perdeu a chance da conquista imaculada no Campeonato Paulista. No México, sem Cicinho e Grafite, o time perdeu sua invencibilidade na Libertadores.

Mas quem ligou? O São Paulo entrou em campo com três zagueiros e três volantes para cumprir tabela e deixar o tempo passar. Teve um vacilo no segundo tempo

(o uruguaio Lugano, na foto, fez uma de suas piores partidas no torneio), mas carimbou a classificação no fim com um gol de Souza. O time se preparava para seu maior desafio: o River Plate.

15/6

UNIVERSITARIO (MONTERREY-MEX)

J: Héctor Baldassi (ARG);

G: Silvera 16 e 29 e Souza 43 do 2º;

CA: Sancho e Lugano

TIGRES

Campagnuolo

Ruiz

Balderas

Álvarez

Morales

Sancho

Irênio

(Peralta int.)

Gaitán

Saavedra

De Nigris

(Silvera 13/2)

Cabañas

(Nuñez 23/2)

T: Leonardo Alvarez

SÃO PAULO

Rogério Ceni

Fabão

Lugano

Álex

Michel

(Souza 22/2)

Renan

Josué

Mineiro

Danilo

Júnior

Luizão

(Roger 24/2)

T: Paulo Autuori





CONMEBOL

# São Paulo 2x0 River Plate

Duas estratégias para um mesmo jogo, um time disciplinado como um exército. O São Paulo sabia que o River seria o adversário mais

difícil na briga pelo título e se preparou como nunca para vencê-lo. No primeiro tempo, estudou o inimigo, com Mineiro improvisado na lateral, e pouco agrediu. No segundo, com um Souza inspirado, encurralou a equipe argentina. O gol demorou a sair, mas liberou o grito

preso na garganta de 60 mil são-paulinos. Depois do 1 x 0 de Danilo, o Tricolor não sossegou e, comandado pelo brilhante Amoroso (foto, passando por Mascherano), que fazia sua estréia, foi atrás de mais gols. Rogério Ceni marcou de pênalti, e o time, a despeito da arbitragem suspeita do uruguaio Gustavo Mendez, conseguiu o placar que tanto desejava.



Rogério faz o segundo, de pênalti, e extravasa, amparado por Amoroso e Mineiro: o São Paulo colocava um pé na decisão

FOTO RENATO PIZZUTTO



Danilo parte para o abraço: a 15 minutos do fim, o meia fez o Morumbi explodir de alegria

FOTO RENATO PIZZUTTO

22/6  
MORUMBI  
(SÃO PAULO-SP)  
J: Gustavo Méndez (URU);  
R: 1 535 055;  
P: 61 027  
G: Danilo 31 e Rogério Ceni (p) 43 do 2º;  
CA: Luizão, Zapata, Lugano, Fabão e Costanzo

SÃO PAULO  
Rogério Ceni  
Fabão  
Lugano  
Alex  
Mineiro  
Renan  
(Souza int.)  
Josué  
Danilo  
Júnior  
Amoroso  
(Alê 46/2)  
Luizão  
T: Paulo Autuori

RIVER PLATE  
Costanzo  
Diogo  
Ameli  
Tuzzio  
Domínguez  
Mascherano  
Lucho González  
(Ahumada 44/2)  
Zapata  
(Mareque 33/2)  
Gallardo  
Fariás  
Salas  
(Fernández 35/2)  
T: Leonardo Astrada



RENATO PIZZUTTO

# River Plate 2x3 São Paulo

Clima de guerra. Pedradas, violência, hostilidade...

O São Paulo passou por tudo isso na Argentina para conseguir a classificação para a final. Mal tratados pela polícia e por torcedores no Brasil, os argentinos

entraram em campo com sangue na boca, mas o Tricolor não se acovardou. Autuori armou um time ofensivo, mantendo Souza e orientando o time a tentar um gol no início, que praticamente garantiria a

classificação. Dito e feito. Danilo marcou logo aos 11 minutos, e o time comandou as ações. O gol de Amoroso (na foto abraçado por Mineiro e Souza) fechou o caixão do River e mostrou que o São Paulo tinha mesmo cara de campeão. Faltava só um obstáculo...



Alex desarma e parte para o ataque: o zagueirão virou homem de confiança de Paulo Autuori

FOTO  
EL GRÁFICO

29/6  
MONUMENTAL DE  
NUÑEZ (BUENOS  
AIRES-ARG)

J: Rubén Selman-CHI;  
R: 1 007 708,80;  
P: 58 956;  
G: Danilo 11 e  
Fariás 35 do 1º;  
Amoroso 13, Fabão  
34 e Salas 38 do  
2º; CA: Lucho  
González,  
Mascherano,  
Diogo, Luizão,  
Fabão, Rogério  
Ceni e Júnior

**RIVER PLATE**

Costanzo  
Diogo  
Ameli  
Tuzzio  
Domínguez  
(Montenegro 24/1)  
Mascherano  
Lucho González  
(Fernandez 20/2)  
Zapata  
(Sambueza 10/2)  
Gallardo  
Fariás  
Salas  
T: Leonardo Astrada

**SÃO PAULO**

Rogério Ceni  
Fabão  
Lugano  
Alex  
Souza  
Mineiro  
Josué  
(Renan 37/2)  
Danilo  
Júnior  
Amoroso  
Luizão  
(Alê 39/2)  
T: Paulo Autuori



# Atlético-PR

# 1x1

# São Paulo

Batalha. A palavra resume toda decisão que se preze, mas esse São Paulo x Atlético-PR exagerou na dose. Primeiro, a guerra nos bastidores. O Atlético derrubou muro, ergueu arquibancadas metálicas, mas não

conseguiu jogar em seu estádio, vetado pelo Conmebol. O jogo foi para o Beira Rio, em Porto Alegre, para alívio dos são-paulinos, que compareceram em bom número no Sul. Em campo, garoa, faltas, catimba, bolas cruzadas, empurra-empurra, jogo de final.

O São Paulo foi mal no primeiro tempo, reagiu no segundo e poderia ter matado o adversário. Deixou a decisão para o Morumbi.



Danilo, Mineiro e Luizão festejam Júnior: foi do lateral o cruzamento que resultou no suado gol de empate no Beira Rio

FOTO EDISON VARA



Luizão é agarrado: o Atlético marcou duro demais, e o artilheiro passou em branco

FOTO EDISON VARA

6/7  
BEIRA RIO  
(PORTO ALEGRE-RS)

J: Jorge Larrionda (URU); G: Aloísio 14 do 1º; Durval (contra) 6 do 2º; CA: Marcão, Jancarlos, Lugano, Luizão e Fabão

ATLÉTICO-PR

Diego  
Jancarlos  
(André Rocha 37/2)  
Danilo  
Durval  
Marcão  
Cocito  
Alan Bahia  
Fabrício  
Fernandinho  
(Evandro 21/2)  
Lima  
Aloísio  
T: Antônio Lopes

SÃO PAULO

Rogério Ceni  
Fabão  
Lugano  
Alex  
Cicinho  
Mineiro  
Josué  
Danilo  
Júnior  
Amoroso  
Luizão  
T: Paulo Autuori



# São Paulo 4x0 Atlético-PR

Guerra de nervos, muita pressão, olho gordo...

Todos os obstáculos para a conquista do título mais importante da história recente do São Paulo foram exorcizados pelas gargantas dos mais de 70 mil são-paulinos que lotaram o Morumbi. O Atlético sentiu o ambiente, o São Paulo atropelou. Amoroso abriu o placar. O adversário estava batido? Nem tanto. O árbitro Horacio Elizondo

ainda deu uma mãozinha aos atleticanos, marcando um pênalti duvidoso no fim do primeiro tempo. Fabrício perdeu. Foi a pá de cal. O Morumbi presenciou um passeio no segundo tempo. Fabão (na foto, chorando) marcou mais um e o contido grito de tricampeão ecoou enfim das arquibancadas. Luizão e Tardelli completaram a festa. Inesquecível!



Amoroso faz o primeiro e parte para a festa: o caminho para o tri estava aberto

FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI



Luizão faz o terceiro e se emociona: no jogo de despedida, o artilheiro deixou a sua marca

FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

14/7  
MORUMBI  
(SÃO PAULO-SP)  
J: Horacio Elizondo (ARG); R: 3 026 395; P: 71 986;  
G: Amoroso 16 do 1º; Fabão 7, Luizão 25 e Diego Tardelli 45 do 2º;  
CA: Lugano, Fabão, Danilo, Evandro, Cocito e André Rocha

SÃO PAULO  
Rogério Ceni  
Fabão  
Lugano  
Alex  
Cicinho  
Mineiro  
Josué  
Danilo  
Júnior  
(Fábio Santos 40/2)  
Amoroso  
(Diego Tardelli 33/2)  
Luizão  
(Souza 27/2)  
T: Paulo Autuori

ATLÉTICO-PR  
Diego  
Jancarlos  
Danilo  
Durval  
Marcão  
(Rodrigo 15/2)  
Cocito  
André Rocha  
(Alan Bahia 37/2)  
Fabrício  
Evandro  
Lima  
(Fernandinho 15/2)  
Aloisio  
T: Antônio Lopes





A group of soccer players are celebrating on a field at night. They are wearing white jerseys with red accents and caps. One player in the foreground has a "BONY BIRD" logo on his jersey. They are holding a trophy or a large object. The background shows a large crowd of spectators in a stadium, illuminated by bright lights.

# Fervura no

A temperatura no Morumbi atingiu seu ápice perto da



SÉRGIO BARZAGHI

# Caldeirão

meia-noite. Mas o clima foi esquentando aos poucos...



SÉRGIO BARZAGHI





*Logo pela manhã, quem passava pelas cercanias do Morumbi percebia que aquele não era um dia normal. Era um dia de tri. De três cores. De três títulos. E de churrasco e baralho para passar o tempo — e aliviar a ansiedade*



FOTOS DANIEL KFOURI

TORCEDOR



FOTOS SÉRGIO BARZAGHI



*A tensão pode ser vista nos preparativos das equipes de TV, dos policiais, dos garçons, dos funcionários do Morumbi. Antes do jogo, a checagem nas redes que balançariam quatro vezes*



**LIBERTADORES**



ALEXANDRE BATTIBUGLI



SERGIO BARZAGHI



SERGIO BARZAGHI



DANIEL KFOURI



DANIEL KFOURI



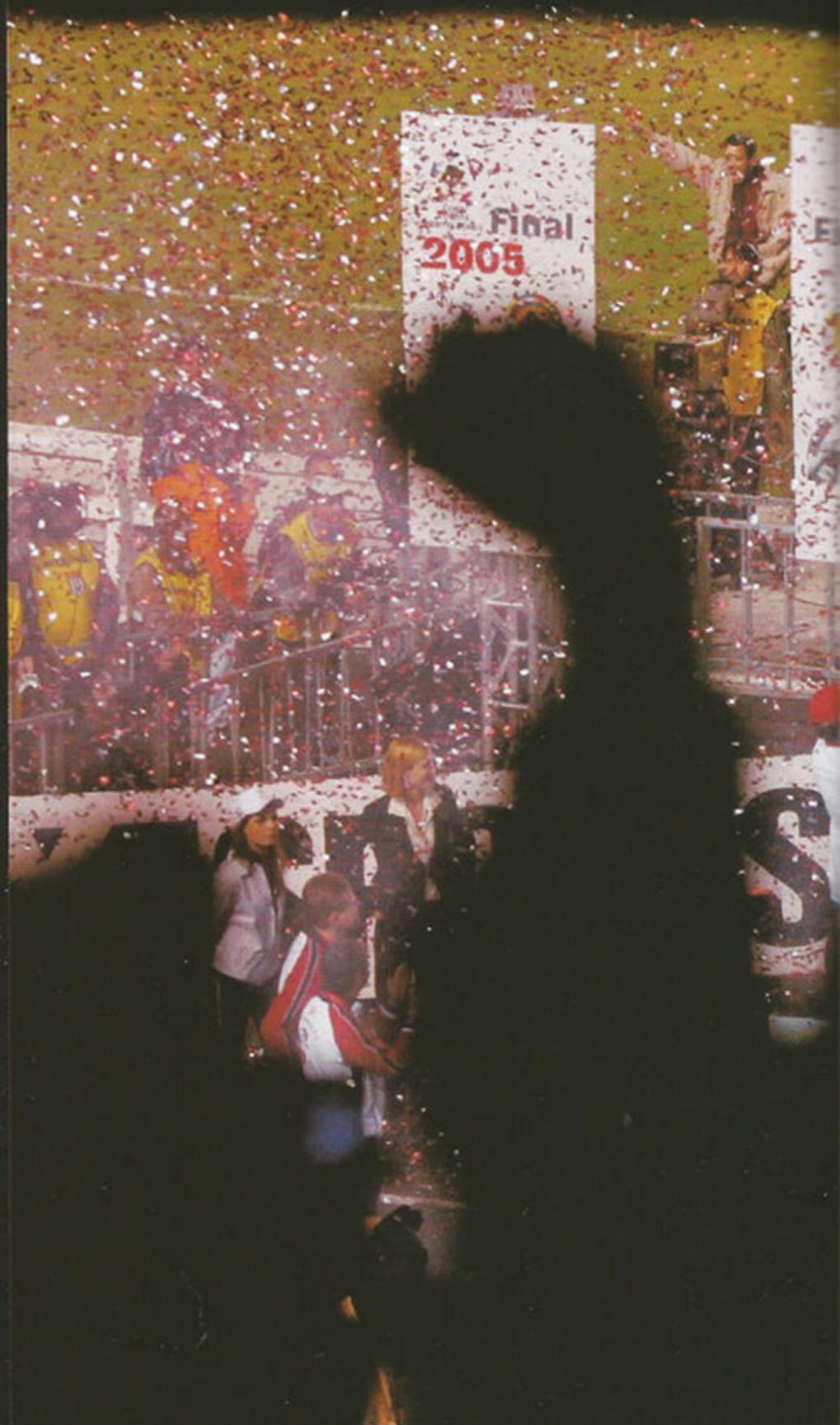
DANIEL KFOURI

**Um pequeno exército para receber um outro enorme: camarotes, tribunas, salas de segurança, policiais para proteger a chegada dos ônibus; Rogério desce para, dali a algumas horas, erguer a taça que a torcida do Furacão também cobiçava**

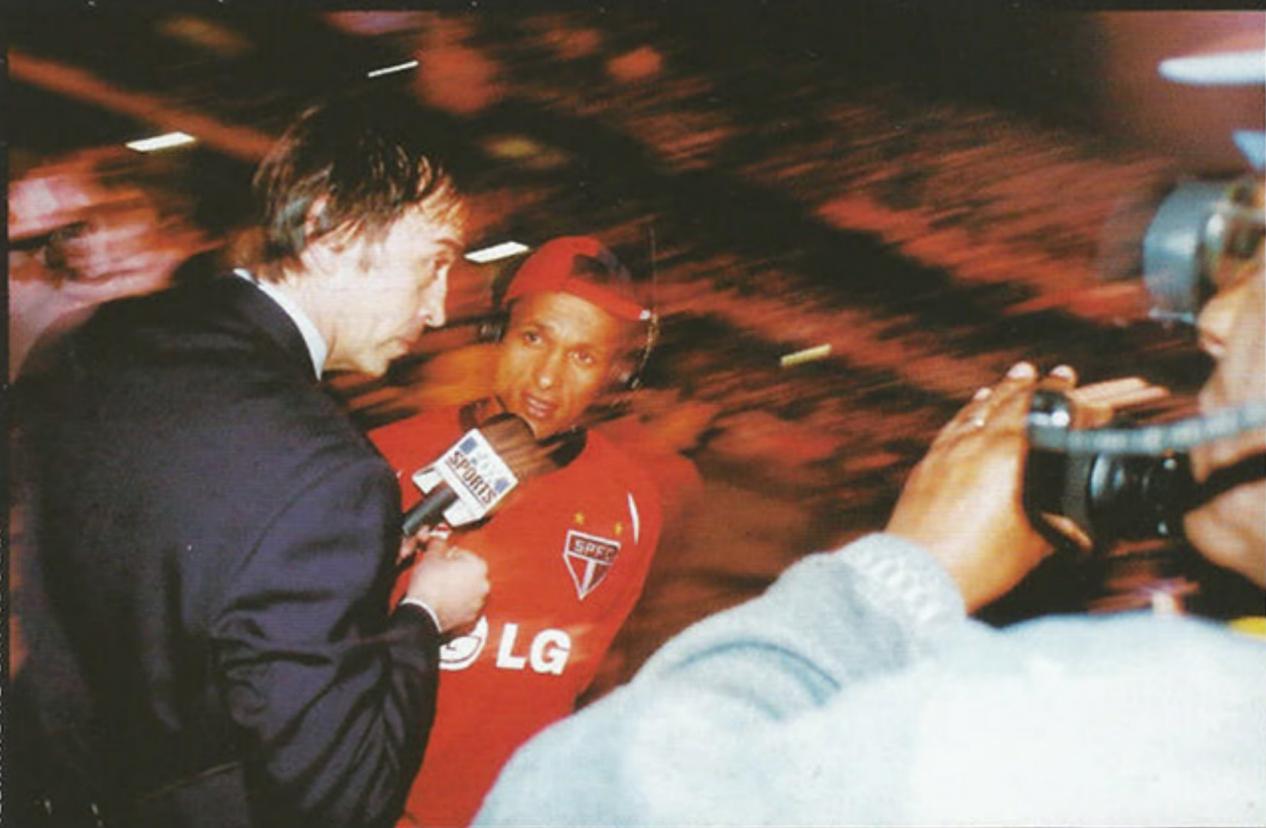


SÉRGIO BARZAGHI

*Fotógrafos de toda parte formam um puleiro humano para clicar os times. Repórteres registram as emoções de vencedores e vencidos. A festa que os jogadores começaram dentro de campo ganhou as ruas do bairro chique do Morumbi*



SÉRGIO BARZAGHI



ALEXANDRE BATTIBUGLI



2005

TOYOTA

RC

Final  
2005

COPA  
TOYOTA  
LIBERTADORES

VISA

20

TOYOTA

LIBERTADORES



DANIEL KFOURI

DANIEL KFOURI

## HERÓIS DO TRI



MILTON TRAJANO

### ROGÉRIO CENI

O jogador que mais vestiu a camisa do São Paulo sempre defendeu suas cores com amor. Ninguém merecia mais do que ele esse título de peso!



### FABÃO

Sério e rápido, ele cresce nos momentos decisivos. Fabão também é dono de um chute potente e de uma incrível impulsão.



### LUGANO

Mais um uruguaio que, com a sua raça, imortaliza-se dentre os grandes zagueiros do clube. Lugano chegou sem referências e tornou-se a alma do time e ídolo da torcida.



### ALEX

Da lista de negociáveis nos tempos de Leão, Alex renasceu e passou a titular do time sob o comando de Paulo Autuori.



### CICINHO

Ajudou a Seleção a conquistar a Copa das Confederações e ainda carimbou seu passaporte para a Copa do Mundo. Cicinho voltou a tempo de jogar o seu brilhante futebol e levar o Tricolor ao título!



### JOSUÉ

Raçudo, pulmão, carrapato. Uma grata surpresa, que ao lado de Mineiro, transformou-se no motor da equipe!



### MINEIRO

O incansável termômetro do time foi uma contratação certa! Com Autuori, passou a ter mais presença no ataque nos jogos decisivos contra o Atlético-PR.



### DANILO

Ele faz gols, dá assistências e dita o ritmo do time. Foi assim que Danilo se transformou num dos principais jogadores do time e um dos mais regulares camisas 10 do país.



### JÚNIOR

O talentoso jogador raramente se machuca. Atuou em todos os jogos da Libertadores e não foi substituído em nenhum. Peça fundamental da equipe!



### LUIZÃO

O oportunista e implacável Homem-Libertadores mostrou raça incomum e ainda tornou-se o brasileiro com mais gols na história do torneio!



### AMOROSO

Com a contusão de Grafite, Amoroso foi contratado às pressas e teve uma adaptação-relâmpago. E aí mostrou logo porque é craque, fazendo gols decisivos e deixando os violentos marcadores para trás!



### SOUZA

Fez a diferença quando o time mais precisava. Foi a grande arma das semifinais nos jogos contra o River. Souza foi decisivo!



### RENAN

Como terceiro zagueiro, possibilitou o time variar do esquema 3-5-2 para 4-4-2. Raçudo, corajoso nas divididas, Renan tem a cara da Libertadores!



### GRAFITE

Fez gols, trombou brigou e vestiu literalmente a camisa. É o símbolo da conquista e não é por acaso que o time dedicou o título a ele!



### PAULO AUTUORI

Com diálogo, diplomacia e muito conhecimento, Autuori recuperou os atletas renegados. E conquistou os jogadores, a torcida e o mais importante título do time desde os tempos do mestre Telê Santana.



# Há 35 anos revelando os melhores ângulos.

ofrocto



Placar completa 35 anos e, pra comemorar, preparou 6 edições especiais que vão revelar por que a revista virou sinônimo de futebol. As seis edições já estão nas bancas: As Melhores Fotos, Os Grandes Clássicos, As Grandes Reportagens, Os Craques do Milênio, Os Grandes Esquadrões e Os Maiores Artilheiros. É a sua chance de completar a coleção e levar para casa os momentos mais emocionantes que marcaram nossos gramados.

**Colecione! Já nas bancas.**

Receba em casa comprando pela internet: [www.placar.com.br](http://www.placar.com.br)

Pelo telefone: (11) 2199 8881 • Por email: [produtos@abril.com.br](mailto:produtos@abril.com.br)

EDITORA  Abril

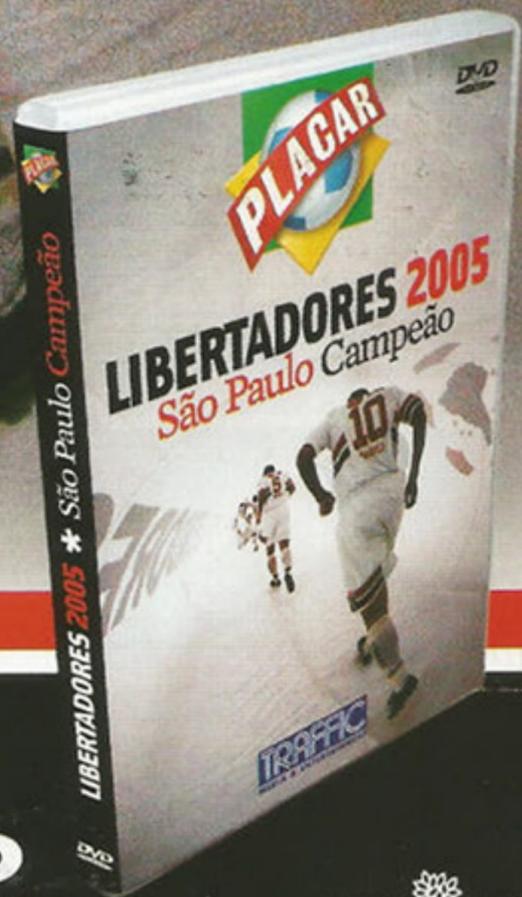


**UM TÍTULO COMO ESTE NÃO É SÓ PARA GUARDAR NA MEMÓRIA.  
É PARA TER NA ESTANTE TAMBÉM.**



Um DVD histórico com os gols de todos os jogos, os melhores momentos dos mata-matas e da 1ª partida da final. E ainda: a finalíssima na íntegra do único time brasileiro a conquistar 3 vezes a Libertadores.

Extras: os heróis do tricampeonato, Rogério Ceni - o símbolo da campanha - e os 10 mais belos gols do torneio.



Em breve nas bancas, revistarias e livrarias.  
Ou receba em casa comprando pela internet: [www.placar.com.br](http://www.placar.com.br)  
Pelo telefone: (11) 2199 8881 Por email: [produtos@abril.com.br](mailto:produtos@abril.com.br)





**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**